



## EFEITO ANTIUROLÍTICO DO EXTRATO DE *Tagetes erecta* L. SOBRE A FORMAÇÃO DE CRISTAIS DE OXALATO DE CÁLCIO EM URINA DE RATOS

Mariana Zanovello\*; Camile C. Cechinel-Zancheti; Luísa N. Bolda Mariano; Thaise Boeing; Luisa Mota da Silva; Priscila de Souza.

Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. \*e-mail: mariana\_zll@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO**

A espécie *Tagetes erecta* L. possui inúmeras propriedades terapêuticas e é amplamente utilizada na medicina popular. Sendo assim, este estudo visou avaliar o possível efeito do tratamento oral do extrato hidroalcoólico, a 10% de luteína, das flores da *T. erecta* sobre a formação de cristais de oxalato de cálcio (CaOx) *in vitro* em urina de ratos normotensos e hipertensos.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Foram utilizadas amostras de urina de ratos Wistar machos e fêmeas, normotensos (NTR) e hipertensos (SHR), (250 g), que foram divididos em grupos onde receberam através de gavagem: Controle negativo (Veículo; Água + 1% tween 80; 10 mL/kg); Controle positivo (Hidroclorotiazida; 5 mg/kg); ETE (0,01 mg/kg); ETE (0,1 mg/kg); e ETE (1 mg/kg). Os animais foram colocados em gaiolas metabólicas e durante 8 h a urina cumulativa foi coletada. Após, foram adicionados 40 µL de oxalato de sódio 0,1 M para cada mL de urina; e o número de cristais totais e diferenciados (monoidratados e diidratados) foi avaliado em quatro campos selecionados aleatoriamente usando uma câmara de Neubauer CEUA/UNIVALI: n<sup>o</sup> 043/18.

### **RESULTADOS**

Nos grupos de animais NTR, todas as concentrações de ETE mostraram

potencial efeito de inibição dos cristais de oxalato monoidratados. Já em relação aos cristais diidratados, observou-se que nos grupos de fêmeas houve inibições significativas somente com as doses de 0,1 e 1 mg/kg de ETE. Nos grupos de machos NTR a alteração no efeito inibitório foi insignificante. Nos animais SHR o resultado foi diferente, no grupo das fêmeas, todas as concentrações de ETE mostraram potencial efeito de inibição dos cristais de oxalato monoidratados. Já no grupo dos machos apenas a dose de ETE de 0,1 mg/kg mostrou tal potencial. Em relação aos cristais diidratados, todas as concentrações de ETE mostraram potencial efeito inibitório, nos grupos de machos e fêmeas SHR.

### **CONCLUSÕES**

Os dados aqui apresentados permitem concluir que o extrato hidroalcoólico, a 10% de luteína, das flores da *Tagetes erecta* L. possui um efeito inibitório na formação de cristais de CaOx, tanto em ratos machos e fêmeas NTR quanto ratos machos e fêmeas SHR.

### **AGRADECIMENTOS**

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina e Universidade do Vale do Itajaí.

